

LISBON RECEIVED THE 35th EUROPEAN CONGRESS OF CYTOLOGY

On behalf of the European Federation of Cytology Societies the Portuguese Society of Cytology organized the 35th European Congress of Cytology. During 4 days, from 27 to 30 September 2009 Lisbon received our fellows and speakers not only from Europe but also from the five continents resulting in the European congress with more attendees. Lisbon is a beautiful place to visit but more importantly was the care we put on the scientific contents. The best expertises from different areas debated relevant and up-to-date themes.

One of them was cervical cancer screening and how useful can be the molecular methods to detect HPV along with cytology to women's survey. One session reported different screening surveys in Southern Europe, including the Portuguese and commented by the responsible people of the Northern Europe. This session was particularly useful and interesting. Soon there will be a paper with conclusions and recommendations.

Breast cancer was also discussed. Not only the cytological diagnosis but also how the material obtained by FNA can be used to study therapeutic molecular targets. In fact metastatic sites may have molecular changes different from those of the primary site and the need to study these was debated on a plenary session. FNA is an excellent method to obtain cells from metastatic sites. Expertises in the congress demonstrated that these cells are also good to do molecular studies like HER2 in breast cancer or KRAS in colon cancer. They showed their results of these studies on cytological material as predictive factors of therapeutic response, the former a positive and the latter a negative predictive factor.

Another relevant issue was the debate upon the new proposal of the American Bethesda nomenclature for thyroid FNA. A joint meeting was held between American and European cytopathologists. Once again, the Lisbon congress supported a fruitful debate that will result on a consensus paper, the basis for standardization and ultimately, better care of patients.

It is important to highlight the participation of our Japanese colleagues on a joint meeting between the European Federation and the Japanese Society of Clinical Cytology. We were able to compare cytological practice in Europe and in this Asian country

All of this was held in a very pleasant and informal environment. The greatest novelty, very much appreciated by everyone, was a contest between men and women. A challenge was proposed to both groups with questions concerning cultural and diagnostic issues. I am sure that it is not difficult to the reader to guess that women won...

Fernando Schmitt

President of the 35th European Congress of Pathology

Durante o período de 27 a 30 de Setembro deste ano, Lisboa acolheu o 35º Congresso Europeu de Citologia, organizado pela Sociedade Portuguesa de Citologia e sob os auspícios da European Federation of Cytology Societies. Apesar de ser um congresso Europeu, acolhemos palestrantes e especialistas dos cinco continentes. De todos os congressos europeus de citologia já realizados, este foi aquele com maior número de participantes. Tal facto deveu-se não só a beleza de Lisboa mas também a um programa científico de elevado nível, que teve nas diferentes áreas os melhores especialistas do mundo. No congresso foram discutidos temas actuais e relevantes na área da citologia como o rastreio do cancro do colo uterino e a utilização de métodos moleculares para detecção do vírus HPV e de como estes métodos poderão a vir ser instrumentos de elevada utilidade para uso no rastreio em associação com a citologia. Numa sessão, com participação de representantes portugueses, foram discutidos os sistemas de rastreio utilizados nos países europeus do mediterrâneo e que teve como comentadores os responsáveis pelo sistema de rastreio nos países nórdicos. Esta sessão foi extremamente útil e interessante e como resultado sairá um artigo científico a ser brevemente publicado com as conclusões e recomendações. Outro tema discutido foi o do cancro da mama. A utilização da citologia para o diagnóstico, mas especialmente a utilização do material citológico para abordagens moleculares, como para o estudo de alvos terapêuticos, mereceu especial destaque em uma sessão plenária. O facto de que em algumas ocasiões as metástases mostram alterações moleculares distintas do tumor primário, faz com que o estudo de alvos terapêuticos nestas situações sejam de maior relevo no sítio metastático do que no tumor primário. A citologia aspirativa é um excelente método para se obterem células da metástase e o que os especialistas presentes no congresso demonstraram é que este material também é excelente para estudos moleculares. Estudos de genes como o HER2 no cancro da mama e o KRAS no cancro do cólon, que são marcadores preditivos à terapêutica (o primeiro preditivo positivo e o último preditivo negativo), foram demonstrados em material citológico obtido de metástases destes tumores. Outro ponto a salientar, foi a reunião conjunta de citopatologistas americanos e europeus, que discutiram a nova nomenclatura americana (Bethesda) proposta para a citologia aspirativa de tireóide. Mais uma vez, o congresso proporcionou um fórum de discussão bastante proveitoso que irá resultar numa publicação conjunta entre especialistas americanos e europeus sobre esta nomenclatura. Certamente isto irá contribuir para que na Europa tenhamos uma melhor padronização dos termos utilizados, o que no fim acarreta em maior benefício para os doentes. Vale a pena também salientar a importante participação de colegas do Japão e da sessão científica conjunta que ocorreu entre a Federação Europeia e a Sociedade Japonesa de Citologia Clínica, sendo possível comparar a prática da citologia entre Europa e Ásia.

Todos estes avanços científicos foram discutidos num ambiente bastante agradável e informal, sendo que uma das novidades do congresso, muito apreciada pelos participantes, foi um concurso em que a plateia foi dividida entre homens e mulheres e um desafio com casos difíceis para se fazer o diagnóstico e com perguntas culturais foi proposto a estes dois grupos. Sem querer entrar por um caminho do politicamente correcto, acho que não é difícil para os leitores imaginarem que as mulheres saíram vencedoras...

Fernando Schmitt

Presidente do 35th European Congress of Pathology